

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS PADDE

2023 - 2025



Autores:

Adla Barbosa, Eliana Pinto, Francisco Vitorino, Lucinda Bento, Miquelina Vilaranda, Rosa Miranda e Rui Vicente

Preâmbulo

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual constante dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o [DigCompEdu](#) e o [DigCompOrg](#). O PADDE é um referencial estratégico, que reflete a visão do Agrupamento para a integração das tecnologias digitais no seu Projeto Educativo com vista à melhoria do processo educativo e organizacional. A elaboração do PADDE tem em conta as dimensões em que o digital deve ser integrado de forma transversal: organizacional, pedagógica, tecnológica e digital.

Para o efeito, foi constituída uma Equipa de Desenvolvimento Digital, que elaborou um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) a ser desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Águeda Sul (AEAS) para o biénio 2021/2023. Após o fim do seu período de vigência, a equipa procedeu à elaboração de um relatório (disponível na página oficial do Agrupamento) que realiza uma avaliação do impacto da implementação das medidas, apresentando também os resultados comparativos da aplicação da Selfie 1 (2020-2021) e da Selfie 3 (2022-2023). Nesse mesmo relatório, para além do balanço do trabalho desenvolvido e da análise desses resultados comparativos, são avançadas ações a integrar no novo PADDE 2023/2025 a que agora se dá corpo.

Com o presente plano pretende-se potenciar os processos de inovação digital no Agrupamento e adequá-los aos contextos e desafios atuais da sociedade atual. Nesse sentido, são definidas metas e planeadas ações para concretizar o Plano, bem como mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso da Escola.

Equipa PADDE: Adla Barbosa, Eliana Pinto, Francisco Vitorino, Lucinda Bento, Miquelina Vilaranda, Rosa Miranda e Rui Vicente.

Data: 24 de janeiro de 2024

1. Introdução

A construção do novo plano resulta da avaliação efetuada no final do período de vigência do anterior, tendo por base os resultados comparativos da aplicação da Selfie 1 (2020-2021) e Selfie 3 (2022-2023), bem como o balanço da concretização e impacto das ações no desenvolvimento digital da organização, em particular na vertente pedagógica.

Com base nesta análise, procedeu-se à definição de novas ações prioritárias.

1.1. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital

Nome	Função	Área de atuação
Francisco Vitorino	Diretor	Supervisão
José Cruz	Assessor de Direção	Infraestrutura / Competências Digitais dos professores
Rosa Miranda	Coordenadora Departamento	Inovação / Pedagogia: Ensino e Aprendizagem
Luís Amaral	Coordenador Estabelecimento	Infraestrutura / Competências Digitais dos professores
Rui Vicente	Assessor de Direção	Infraestrutura / Colaboração entre professores e alunos
Adla Barbosa	Coordenadora Departamento	Inovação / Pedagogia: Ensino e Aprendizagem / Monitorização / Práticas de Avaliação
Eliana Pinto	Assessora de Direção	Inovação / Pedagogia: Ensino e Aprendizagem / Monitorização / Práticas de Avaliação
Lucinda Bento	Docente	Manuais Digitais/Apoio e Recursos educativos online/Monitorização/Práticas de Avaliação
Miquelina Vilaranda	Coordenadora de Diretores de Turma	Inovação / Pedagogia: Ensino e Aprendizagem
João Reis	Técnico de Informática	Infraestrutura / Colaboração entre professores

Informação Geral do Agrupamento

Estabelecimentos escolares

- Escola Secundária Marques Castilho – 3.º CEB e Sec
- Escola Básica Aguada de Cima – EPE; 1.º, 2.º e 3.º CEB
- Escola Básica Artur Nunes Vidal - Fermentelos – EPE; 1.º, 2.º e 3.º CEB
- Escola Básica António Graça - Barrô – EPE e 1.º CEB
- Escola Básica Aguada de Baixo – EPE e 1.º CEB

<ul style="list-style-type: none"> - Escola Básica de Travassô – 1.º CEB - Jardim de Infância de Espinhel – EPE 	
Número de alunos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Pré-escolar - Ensino Básico 1.º ciclo - Ensino Básico 2.º ciclo - Ensino Básico 3.º ciclo - Ensino Secundário - Ensino Profissional 	<p>176</p> <p>504</p> <p>270</p> <p>703</p> <p>280</p> <p>360</p>
Total	2293
Número de professores	245
Número de pessoal não docente	85
Escola TEIP	Não

Recursos digitais existentes e da utilização das tecnologias digitais da escola:

- Salas equipadas com vídeo projetor, computador com acesso à internet e webcam
- Serviço Wireless em todas as escolas
- Laboratórios de informática:
 - Escola Secundária Marques Castilho - 12 Salas com 15 PCs
 - Escola Básica de Aguada de Cima – 2 Salas com 15 PCs
 - Escola Básica de Fermentelos– 1 Sala com 18 PCs
- Outros Laboratórios
 - Eletrónica e Automação
 - Programação e Robótica
 - CAD
 - Metrologia
- 150 Tablets
- 25 iPad
- 32 Quadros Interativos
- 6 Monitores MAC

Nota: o sistema digital (hardware) das escolas do 1.º ciclo e Pré-escolar é gerido pelos serviços da Câmara Municipal de Águeda através da afetação ao AEAS de um técnico de informática residente.

Gestão de sistemas:

- Com vários componentes principais na sua infraestrutura: hardware de computadores, software de propósito geral, redes e instalações de comunicação (incluindo internet), banco de dados e o pessoal do gerenciamento da informação. A infraestrutura abrange vários recursos de integração, operação, documentação, manutenção e coordenação.
- Gestão Integrada de Administração Escolar - E-360 - plataforma do Ministério da Educação que centraliza os processos de gestão do aluno, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, o sistema de sumários e horários.
- Microio - Soluções integradas de Software e Hardware - SIGE - controlo de acessos, serviços (refeitório, bufete, papelaria), carregamento de cartões, alunos, ASE;
- Pacote Microsoft - Office 10;
- Plataforma de Ensino à Distância – Google Meet;
- Serviço de e-mail (@esmcastilho.pt);
- Serviços de Impressão e Digitalização centralizadas;
- Impressão 3D e plotter;
- Sítio web do agrupamento (<https://www.esmcastilho.pt/>);
- Rede Social Facebook;
- Construção digital de horários – GPUntis;
- Gestão de serviços administrativos – E360 e GPV;
- Plataformas internas MOODLE:
 - Plano Anual de Atividades (PAAA);
 - Sistema de Informação pessoal docente;
 - Sistema de Informação pessoal não docente;
 - Base de dados para convocatórias;
 - Base de dados para Serviço de Exames.

Período de vigência do PADDE

2023/2025

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

5 de fevereiro de 2024

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE 3

Período de aplicação	abril/maio de 2023
-----------------------------	---------------------------

Participação									
Nível de Ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	3	1	33%	12	3	33%	200	136	68%
2º ciclo	4	2	50%	35	19	54%	180	180	100%
3º ciclo	10	0	0%	50	24	48%	500	340	68%
Secundário	6	3	50%	25	13	52%	250	35	14%
Profissional	9	2	22%	30	21	70%	250	60	24%

Participação	Número de respondentes	78/154	34%
--------------	------------------------	--------	-----

Resultados Check-in

Área	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
Proficiência Global	45	24,5%	97	51%	45	24,5%

CHECK-IN

Período de aplicação	janeiro/fevereiro 2021
-----------------------------	-------------------------------

CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES

Formação CFIAP

Professores que realizaram formação (dados de junho 2023)	Total	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	168	29	17%	82	51%	49	29%

Outros referenciais para reflexão

- Relatórios de Autoavaliação
- Relatório de E@D (Equipa de Avaliação Interna)
- Relatórios dos questionários CAF (Equipa de Avaliação Interna)
- Relatórios dos questionários aplicados a alunos e ex-alunos (EQAVET), pais e encarregados de educação
- Atas das várias estruturas de coordenação pedagógica
- Relatórios de cargo (Coordenadores das estruturas pedagógicas intermédias)
- DigComEdu – Quadro Europeu de competência digital para educadores

1.3. Reflexão comparativa dos resultados da SELFIE 1 e SELFIE 3

Nota: Cumpre referir que os contextos de aplicação das selfies foram substancialmente diferentes. A primeira, aplicada após um período de ensino a distância, resulta claramente no favorecimento da tecnologia e do digital no processo pedagógico; por seu turno, a terceira, aplicada após um período em que as condicionantes da pandemia estão mais longínquas, regista globalmente um ligeiro decréscimo nos resultados relativos à utilização da tecnologia e do digital, após o regresso ao ensino presencial. Além disso, importa referir que as taxas de participação foram mais reduzidas na terceira Selfie, salientando-se o caso de dirigentes e professores do 1.º Ciclo, situadas na ordem dos 30%.

A - Liderança

Globalmente, a este nível, os professores e os dirigentes consideram que existe uma estratégia digital no Agrupamento. Esta perceção vai diminuindo em comparação com a primeira selfie, à medida que o nível de ensino aumenta. Salienta-se que, em todos os ciclos, no terceiro momento de inquirição, tanto dirigentes como professores referem a falta de tempo para explorar ferramentas digitais. Isto explica-se atendendo ao facto de, na primeira selfie (período pandemia), a liderança de topo do agrupamento ter criado estruturas de apoio para a disponibilização de meios com impacto muito satisfatório ao nível do envolvimento, motivação e aprendizagem de todos.

B - Colaboração e Trabalho em Rede

Neste caso, os resultados comparativos mostram que o modo de trabalhar da organização está claramente a mudar e isso tem os seus reflexos no modo como a sala de aula é pensada para envolver os alunos na aprendizagem pela utilização dos RED. Por outro lado, observa-se o modo como os docentes são envolvidos no processo de reflexão sobre o impacto do digital e da tecnologia no envolvimento dos alunos e, conseqüentemente, no progresso das aprendizagens. Também, no âmbito das parcerias com outras organizações com recurso às tecnologias digitais, podemos inferir que os professores têm desenvolvido esforços no sentido de proporcionar outros contextos de aprendizagem.

C - Infraestruturas e equipamentos

Globalmente professores e alunos, com exceção do primeiro ciclo, consideram que houve uma melhoria em termos de infraestruturas e equipamentos, nomeadamente, no acesso à internet e da disponibilização de dispositivos para o ensino e aprendizagem. Houve investimento na melhoria das infraestruturas e na disponibilização de recursos; todavia, nem todas as escolas recebem apoio técnico em tempo útil, dada o volume e a falta de

qualidade dos kits tecnológicos, sendo isso mais notado por dirigentes e professores do 1.º ciclo.

Por outro lado, existem repositórios com materiais e recursos para apoio ao ensino e aprendizagem, nomeadamente disponibilizados pelos serviços da biblioteca escolar e colaborativamente partilhados por docentes, no Moodle e na página da biblioteca escolar. Todavia, reconhecemos a necessidade de estes serem amplamente divulgados e integrados nas práticas pedagógicas, por exemplo, pela rentabilização da equipa de apoio técnico pedagógico, criada durante o período do ensino a distância.

D - Desenvolvimento profissional contínuo

Globalmente, os professores entendem que desde a primeira selfie houve mais debate sobre as necessidades de desenvolvimento profissional contínuo (DPC) e mais oportunidade de participação em ações de DPC, assim como, um maior incentivo por parte das lideranças para a partilha de experiências.

E - Pedagogia: Apoios e Recursos

Em todos os níveis de ensino os resultados são muito semelhantes, com uma ligeira melhoria em comparação com os da primeira selfie. Salienta-se o facto destas pontuações serem muito favoráveis, uma vez que os professores continuam a pesquisar, a criar recursos digitais e a utilizar ambientes de aprendizagem digitais. A comunicação com uso das tecnologias digitais é, também, uma prática consolidada na organização.

F - Pedagogia: Aplicação em sala de aula

Em ambos os questionários verifica-se que um dos pontos a melhorar é a utilização das tecnologias digitais na orientação profissional. Efetivamente, no ensino profissional, a organização ainda não possui um repositório que permita à comunidade aceder a sites especializados, bancos de dados de empregos e perfis de redes sociais profissionais ou fóruns que integrem informação relevante para as áreas de interesse desta mesma comunidade.

Relativamente a indicadores como envolvimento dos alunos no processo de ensino aprendizagem em dinâmicas de trabalho colaborativo no desenvolvimento da criatividade, os resultados desta selfie revelam um ligeiro decréscimo sendo indicativos de que, após o ensino remoto de emergência, houve um retrocesso no sentido da utilização de metodologias mais tradicionais, com maior ênfase no 3.º ciclo e secundário geral, provavelmente influenciado pelo processo de avaliação externa dos alunos.

No âmbito da concretização da diferenciação pedagógica, em todos os níveis de ensino, a pontuação média é bastante positiva. Porém, globalmente, no caso dos alunos, registam-se resultados menos favoráveis em relação à primeira selfie. No contexto presencial da aprendizagem, a diferenciação pode não ter sido tão óbvia e explícita para os alunos. Além disso, na questão dirigida aos alunos, a expressão “atividades diferentes”, não é clarificadora do propósito de diferenciação pedagógica. Assim, pode ter sido entendida pelos alunos como “atividades variadas”.

G - Práticas de avaliação

Neste domínio, a única apreciação de melhoria, em comparação com a primeira selfie, é feita pelos dirigentes, sendo indicativa da crença na estratégia do agrupamento, em matéria de referencial de avaliação.

Em termos gerais, os indicadores deste domínio têm uma pontuação inferior à primeira selfie. Este resultado não é surpreendente se pensarmos que os meios tradicionais de recolha de informação sobre o estado da aprendizagem oferecem aos professores mais segurança sobre a fiabilidade dos resultados e são menos propensos a fraudes. Ainda há um caminho a percorrer na disponibilização de plataformas às instituições que garantam a gestão e concretização das práticas de avaliação consentâneas com o processo de ensino e aprendizagem.

H - Competências digitais dos alunos

Na globalidade dos ciclos de ensino, os resultados melhoraram na generalidade dos indicadores com apreciações muito positivas, estando esta evolução claramente relacionada com o trabalho colaborativo entre professores e biblioteca escolar, no âmbito da promoção das literacias dos média, digitais e de informação, e também através do incremento de propostas de aprendizagem sustentadas em RED.

No primeiro ciclo, a oferta de Probótica tem tido impacto positivo ao nível das competências de pensamento computacional, segurança e partilha da informação, produção e comunicação de informação.

1.4. Pontos fortes e aspetos a melhorar

Dimensão organizacional	
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none">– Sensibilização para a utilização dos RED;– Formação adquirida pelos docentes e aplicação dos recursos criados em sala de aula;– Contributos dos <i>Stakeholders</i> na indicação de <i>softwares</i> específicos.

Pontos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> - Criação na Drive de um repositório de atividades implementadas em sala de aula com recurso a RED; - Necessidade de mais formação para docentes na área de desenvolvimento digital; - Necessidade de promover formação para encarregados de educação na área do desenvolvimento digital.
-------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Dimensão Tecnológica e Digital	
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> - Alguma eficácia e robustez da rede da internet; - Mais de metade dos professores utiliza o kit tecnológico dos alunos no trabalho pedagógico com os alunos.
Pontos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de mais licenças de software; - Renovação dos equipamentos; - Aumentar a velocidade da internet (não depende da escola).

Dimensão Pedagógica	
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> - Alguma partilha de boas práticas de utilização dos RED em sede de grupo/departamento; - Observação colaborativa de aulas enquanto prática consolidada no Agrupamento que tem permitido orientar o foco da observação para a utilização de RED.
Pontos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de tempo por parte dos professores para explorar novas formas de ensino recorrendo aos Recursos Educativos Digitais (RED).

2.1. Objetivos do PADDE

Prioridades (visão e objetivos)
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as competências digitais da comunidade educativa; - Refletir sobre processos organizativos, pedagógicos e tecnológicos que, com recurso a ferramentas e a ambientes digitais, promovam a qualidade do processo educativo no agrupamento; - Contribuir para a melhoria do desempenho da organização pela rentabilização da tecnologia e do digital ao serviço dos processos de ensino aprendizagem e dos resultados; - Promover boas práticas entre a comunidade docente suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo; - Mobilizar recursos recorrendo a parcerias de interesse estratégico; - Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de <i>feedback</i> com recursos digitais; - Reduzir procedimentos burocráticos, centrando os docentes na ação pedagógica; - Melhorar a comunicação interna e externa; - Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de modo mais eficiente; - Melhorar as infraestruturas (rede elétrica; acesso à internet; ligação Lan e Wan) e equipamentos nos diferentes estabelecimentos de ensino.

Parcerias
<p>Universidade de Aveiro Câmara Municipal de Águeda Empresas do Concelho Universidade de Coimbra NUCLIO- Núcleo Interactivo de Astronomia e Inovação em Educação Another Step ERTE - Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas RBE – Rede de Bibliotecas Escolares Centro de Formação Intermunicipal Adolfo Portela – Águeda (CFIAP)</p>

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Dimensão	Atividades e cronograma				
	Ação	Objetivo	Público-alvo	Responsáveis	Cronograma
Tecnológica e digital	Aquisição de licenças de software para apoio ao desenvolvimento de atividades de ensino e de aprendizagem nas diferentes áreas do currículo.	Facilitar o trabalho docente, no âmbito da produção de materiais pedagógicos em formato digital.	Professores Alunos	Direção	jan 2024 dez 2024
	Atualização do parque informático.	Renovar e atualizar os equipamentos informáticos	Comunidade Escolar	Direção	set 2023 jul 2025
	Melhoria da eficácia e robustez da rede de internet	Melhorar a eficácia e robustez da rede e a ligação à internet, em particular nas EB.	Comunidade Escolar	Equipa TIC	set 2023 jul 2025
Pedagógica	Partilha de boas práticas em sede de departamento/grupo, no âmbito da utilização de RED, plataformas LMS e/ou Kits tecnológicos e outros dispositivos móveis	Criar pequenas comunidades de aprendizagem assentes na colaboração entre pares.	Professores	Coordenadores Departamento Delegados de Grupo	jan 2024 mai 2025
	Observação colaborativa de aulas tendo como foco de observação e de melhoria a introdução de TD no processo de ensino aprendizagem.	Contribuir para a integração de ferramentas e recursos digitais na planificação da atividade letiva em comunidade de aprendizagem	Professores	Coordenadores Departamento Delegados de Grupo	jan 2024 mai 2025
	Integração de RED no desenvolvimento de projetos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento	Capacitar os alunos ao nível da utilização de recursos digitais	Professores Alunos	Diretores de Turma	set 2023 mai 2025
	Intervenção das bibliotecas escolares (BE) ao nível da formação de alunos, no domínio da literacia dos média e do digital.	Contribuir para a utilização eficaz e responsável de TD no âmbito da literacia da informação e do digital.	Professores Alunos	Biblioteca Escolar	set 2023 mai 2025
Organizacional	Formação de professores no âmbito das metodologias ativas e/ou digitais	Capacitar o corpo docente para a utilização de metodologias ativas e/ou digitais na sala de aula	Pessoal Docente	Direção CFIAP	set 2023 mai 2025
	Ações de formação destinadas a pessoal não docente.	Capacitar o pessoal não docente para a utilização das tecnologias da informação e da comunicação	Pessoal Não Docente	Direção CFIAP	jan 2024 mai 2025

Comentário e reflexão

O plano aqui apresentado deve pautar-se pela flexibilidade. As ações e os objetivos propostos, podem ser reajustados em função do número de parcerias conseguidas e da qualidade dos seus contributos para a estratégia da organização, em função do resultado da análise e discussão da comunidade educativa, bem como em função das prioridades estabelecidas.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Mensagem-chave: **Pensar inovação - capacitar as pessoas e a organização para os desafios do presente**

A implementação do plano de comunicação assenta em três pilares fundamentais:

- na ação das estruturas de topo e intermédias, no âmbito específico das suas competências;
- na intervenção especializada dos Serviços de Comunicação e Imagem, pela produção de material de divulgação claro, coerente e eficaz;
- no recurso aos canais de comunicação institucionais do agrupamento e outros canais de comunicação tradicionais. Na sua essência, o plano de comunicação consiste num conjunto de ações articuladas com vista à disseminação eficaz das metas estratégicas do plano e do seu impacto no desenvolvimento digital e tecnológico da organização.

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Sessões de esclarecimento Canais digitais	fev 2024 out 2024	Equipa PADDE Delegados de grupo e Coordenadores de departamento e de conselho de anos
Alunos	Sessões em sala de aula Reuniões de assembleia de delegados de turma Canais digitais	Fev 2024 Mar 2024 Out 2024	Diretores/Titulares de turma
Organizacional	Reuniões para divulgação e apresentação do plano Relatórios de progresso, monitorização e avaliação de resultados	fev 2024 nov 2024	Diretor Presidente do C. Geral Equipa de autoavaliação Serviços de Comunicação e Imagem
Encarregados de Educação	Correio eletrónico Sessões de esclarecimento Canais de comunicação institucionais	fev 2024 set 2024	Diretores/Titulares de turma Diretor
Comunidade Educativa	Canais de comunicação institucionais Canais de comunicação tradicionais Vídeo	mar 2024 out 2024	Serviços de Comunicação e Imagem Equipa PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Indicador	Meta	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Facilitar o trabalho docente e a aprendizagem, no âmbito da produção de materiais pedagógicos em formato digital.	N.º de licenças de software de apoio ao desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem.	4 licenças de software adquiridas	Registo de aquisições	Anual
	Renovar e atualizar os equipamentos informáticos	N.º de equipamentos adquiridos.	30 aquisições por ano	Registo de aquisições	Anual
	Melhorar a eficácia e robustez da rede e a ligação à internet, em particular nas EB.	Velocidade média da internet	500Mb/s	Speed meter	Trimestral
Pedagógica	Contribuir para a integração de ferramentas e recursos digitais na planificação da atividade letiva em comunidade de aprendizagem	N.º médio mensal de aulas em que são usados RED no desenvolvimento das atividades (disciplinas cuja natureza assim o permita)	Frequência mensal de quatro vezes	Framework de desenvolvimento pedagógico	Anual
	Criar pequenas comunidades de aprendizagem assentes na colaboração entre pares.	% de docentes que, ao nível do departamento, aderem à iniciativa de partilha de experiências com RED	20% de docentes do departamento	Atas de Departamento/ Grupo Repositório RED	Trimestral
	Capacitar os alunos ao nível da utilização de recursos digitais	N.º de turmas do AEAS que participam nas sessões promovidas pela BE	10 turmas no AEAS participam nas sessões da BE	Relatório do PAAA e de Autoavaliação da BE	Anual
	Contribuir para a utilização eficaz e responsável de TD no âmbito da literacia da informação e do digital.	% de turmas do AEAS que integram RED nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento	30% das turmas do AEAS	Documento interno de registo	Anual
Organizacional	Capacitar o corpo docente para a utilização de metodologias ativas e/ou digitais na sala de aula	% de docentes que frequentaram formação em metodologias ativas/digitais	45% de docentes que frequentaram formação em metodologias ativas/digitais	Relatório de execução do Plano de Formação	Anual
	Capacitar o pessoal não docente para a utilização das tecnologias da informação e da comunicação	% de PND do AEAS que frequenta ações de formação no âmbito da literacia digital e tecnológica	20% de PND do AEAS	Relatório do PAAA Relatório de execução do Plano de Formação	Anual

A monitorização dos restantes objetivos será realizada através da recolha de informação e de dados em diferentes fontes e integrará o relatório anual de progresso deste Plano de Ação.